

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

[No Brazil:

Anno..... 10.000

Sem. estre..... 5.000

Trimestre..... 1.500

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, de 1 linha (quad. par. de 10) e de 2 linhas (quad. par. de 20) publicação..... 1800
Anuncios maiores, de 3 linhas (quad. par. de 30) ou seu lugar..... 1800
com a de abatimento ao caso a petição.

Publicações parciales na recção do jornal, pagam-se por palavra.

End. tel.: Progresso

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Alliança sul-americana

II

Dissemos que um ponto essencial d'uma alliança com a Argentina e outros estados sul-americanos ha de ser a affirmação da solidariedade dos interesses politicos, garantindo mutuamente a integridade dos territorios que actualmente constituem os estados alliados. Quanto a esse ponto não podemos deixar de fazer duas observações de gra de importancia.

Em geral os estados que, mediante uma alliança, garantem a integridade de seus territorios, exigem, como *conditio sine qua non*, a manutenção de forças terrestres e maritimas que estejam em relação directa com a extensão do respectivo paiz, com a povoação e os interesses a defender. D'outro lado ninguem ignora que as nossas forças, sejam terrestres, sejam maritimas, são muito inferiores ás do Chile ou da Argentina. Acrescenta-se que a povoação do Brazil é mais do que o triplo ou quadrupulo das populações da Argentina e do Chile. Quanto á extensão, estamos mais que o quadrupulo da Argentina e do Chile juntos.

Passando aos interesses a defender, não ha duvida que ninguem faz com gosto conquistas, que são por força rivaes do conquistador. Argentina, Uruguay e Chile produzem e exportam aquillo que é a parte a mais importante do exporte norte-americano: cereaes, gado, vinho, etc. O Brazil produz sobretudo aquillo que, nem os Estados do Norte-America, nem qualquer outro paiz fornece: o café, a borracha, a herva-matte, etc. Quem é então, d'entre os Estados sul-americanos, cujos productos são os mais apreciados nos mercados norte-americanos e por consequencia cujos interesses são os mais ameaçados?

Fazendo um breve resumo de tudo o que temos exposto e que é um facto innegavel, como pode a Argentina e o Chile entrar n'uma alliança favoravel para nós, sendo as nossas forças insufficientes, a nossa povoação e extensão do paiz tão grand's, os interesses tão ameaçados? Ninguem pode duvidar, que uma alliança garantidora da integridade do nosso territorio e de nossos interesses não é possível, senão mediante umas concessões importantes,

entrar no terceiro ponto da alliança, isto é, na questão d'um tratado commercial em favor dos estados allados.

E' geralmente conhecido que os principaes artigos do ex-orte argentino para o Brazil são: farinha de trigo, gado vivo ou carne secca, alfafa, sementes e outros productos da industria agricola e pastoril. Quanto á farinha de trigo, a Argentina tem dous concurrentes: a America do Norte e a Hungria. Baixando as tarifas, o Brazil, além de difficultar a cultura do trigo no proprio paiz, não só nada ganha, mas ainda cria um monopolo para a farinha de trigo argentina, excluindo, com tarifas mais altas, a americana e a hungara.

Quanto á carne viva ou salgada, prejudica muito e muito a industria pastoril propria, sobretudo a de Minas Geraes, do Rio Grande do Sul e do Paraná.

Então quanto ao exporte argentino o unico que ganha infallivelmente com uma baixa de tarifa, é só a Argentina, perdendo sempre o Brazil.

Quanto aos nossos artigos de exporte os principaes são o café, a herva matte e a farinha de mandioca. Antes exportava o Brazil para a Argentina o assucar em quantidade avultada, mas desde que a cultura da beterraba foi lá introduzida, o exporte d'este artigo quasi totalmente paralysoou-se. Já é visto, que quanto a todos os artigos do nosso exporte para a Argentina, estamos sem concorrente algum. Se o exporte do café para a Argentina nos ultimos annos d'minuuiu, isso tem a sua razão no discredito que a especulação europeu-americana creou para o nosso café. A quantidade d'este artigo que a Argentina importa não mudou-se ou até augmentou, porém uma certa parte do nosso café entra com a denominação do café Ceylon, Java, etc. D'este modo o Brazil realmente nem ganha, nem perde, só os Argentinos pagam o mesmo café, mais caro do que antes. O mesmo se dá com a farinha de mandioca, que nenhum outro paiz pode exportar em tal quantidade, que possa tornar-se um concorrente serio do nosso exporte.

Quanto á herva-matte é conhecido que o matte paraguayano é superior ao nosso, porém muito mais caro, de modo que o matte paranaense e catharinense é indispensavel para as classes pobres da Argentina.

Considerando então que a Argentina queira elevar as suas tarifas, quem era que perdia?

Innegavelmente o povo argentino, que destes artigos precisa e não os pode comprar senão só ou immediatamente do Brazil ou por intermedio dos

ducto e de tres artigos n'uma quantidade real, qual exige o consumo argentino. D'outro lado os Argentinos baixando as suas tarifas, o que ganhamos nós! E' claro que nada.

Sendo assim, torna-se evidente que qualquer baixa das tarifas do exporte é sempre da nossa parte uma concessão favoravel para a Argentina, com que compravamos uma alliança, garantindo assim, a integridade do nosso territorio e de nossos interesses.

Não podemos deixar de entrar na questão se a Argentina quer ser ammente e se pode garantir a nossa integridade.

Quanto a boa vontade dos Argentinos, não ha nenhuma duvida, que o proprio interesse delles exige a conservação da integridade do Brazil. Qualquer danno que soffresse o Brazil da prepotencia dos Estados Unidos, seria para toda Sul-America um terrivel: *mane, tecel, phares*.

Dizem alguns, que tal alliança da-nos garantias da parte da Argentina mesma. A isso respondemos, que os Argentinos sabem perfeitamente, que qualquer conflicto entre os estados sul-americanos seria *só pour le roi de Prusse*, isso é, em favor dos Estados Unidos. Portanto, como já salientamos, a criação d'um tribunal de arbitragem, para dirimir toda e qualquer questão emergente na America do Sul, é d'uma importancia enorme e essencial.

Quanto a outro ponto da questão, isto é, se a Argentina *podia* garantir a nossa integridade, respondemos, deixando de lado todos os accasos, respeitos e conjuncturas politicas, que os Estados-Unidos por si só tem uma população que é quasi o duplo da de toda sul Sul-America, e uma força financeira, que é ao menos dez vezes maior da mesma.

Então a confraternisação sul-americana não terá valor algum? Devemos deixar correrem as cousas? Não e ainda não!

A viagem do presidente Rocca iniciou uma epoca nova na historia sul-americana, ella é um solemne protesto contra a politica de perpetuos conflictos com os vizinhos, e um importante appello para a união e concentração das forças nacionaes do continente sul-americano. Esta viagem será para sempre memoravel e servirá de documento, que o nobre povo da Argentina firmará, para a garantia inludivel da paz d'essa importante região do continente, descoberto por Colombo.

As vantagens d'essa aproximação, que vem extirpar de uma vez, os velhos resentimentos e antigas suspeições das duas nações limitrophes são intuitivas e ninguem as

O que desejamos é que jamais seja obliterada a consciencia da nossa superioridade na America Latina.

Concordia res parvae crescunt, discordia maximae dilabuntur.

Minas de ouro em Transvaal

Desde algumas semanas quasi todo mundo interessa-se vivamente com a luta entre a Inglaterra e os boers. Abaixo damos algumas noticias que explicam porque a Inglaterra quer apossar-se do Transvaal ou pelo menos subgual-o a sua influencia.

Transvaal tem as minas de ouro mais ricas em todo o mundo e esse facto attraheu para lá os capitães e homens de iniciativa inglezes. Apenas ha vinte annos que descobriu-se as minas deste apreciavel mineral no Transvaal, e agora ellas produzem a terça parte de todo o ouro que fornecem as diversas minas da terra. Porém a produção annual do ouro de todas as minas da terra representa um valor de dous milhões e cincoenta mil contos de réis, dos quaes o Transvaal fornece ouro no valor de seiscentos e cincoenta mil contos.

No primeiro semestre do corrente anno tirou-se das minas do Transvaal 2,585,865 onças de puro ouro, isto é, 620,000 onças mais do que no mesmo periodo do anno passado e 1,500,000 onças mais do que no primeiro semestre do anno de 1897. N'essa enorme progressão cresce o producto d'essas minas, as mais ricas do mundo.

As minas do Transvaal são superiores a todas as outras, porque as suas camadas de ouro são muito regulares de modo que pode-se exploral-as com uma certeza infallivel, tanto na largura como no tundo. Assim os capitalistas inglezes tendo uma extraordinaria confiança nas minas do Transvaal gastarão centenas de milhões de libras esterlinas em machinas e outros preparos.

Desde o anno de 1890 até 1898 tiraram no Transvaal ouro em valor de dous mil milhões de francos. No principio dizia-se que os poços das minas já descobertas chegariam para vinte annos, logo depois convenceram-se que esses durariam muito mais tempo, porque as veias de ouro expandem-se não só na linha horisontal, mas tambem na vertical. Em segredo compraram os inglezes, depois do anno de 1890, enormes terrenos e fundaram uma companhia mineira denominada *Randmines*, que occupa hoje o primeiro lugar entre as companhias deste genero. Depois fundaram outra associação sob o titulo *Godfields Company* e ainda mais tarde surgiu uma quantidade de diversas associações para explorar o ouro.

Sendo no principio tirado o ouro d'uma pouca profundidade, agora os inglezes acham o mesmo na profundidade de 4,000 até 5,000 palmos.

O lucro d'uma só companhia a *Randmines*, que existe apenas ha poucos annos e que ainda não explorou nem installou todos os seus poços, deu no ultimo anno 545,000 libras esterlinas, e os accionistas receberam 100 % de dividendo. As accões dessa companhia no valor de 1 libra estr. subiram a 40 libras, isto é, ganharam 4,000 % do seu valor primitivo.

Os accionistas inglezes dessas minas deixam-se que por causa das leis tributarias...

dem grande parte dos seus lucros em favor do governo do Transvaal, que, em lugar de proteger a industria mineira, crea-lhe serias difficuldades. Um dos grandes encommodos é por exemplo o monopolio da fabricação e da venda da dynamite. Por ser essencialmente necessario para as minas uma caixa de dynamite que, importada da Inglaterra, custaria duas libras, o governo dos boers cobra cinco libras. Outro inconveniente é a lei que prohibe aos operarios negros pegar nas materias explosiveis e permite isso só aos brancos. As companhias inglezas occupam 65.000 operarios da raça negra e por causa d'essa lei são obrigados a ter um vigia branco, por cada dezena de pretos. Sendo o salario diurno dos brancos uma libra estr. por dia, isso desnecessariamente augmenta as custas da producção. Essas e outras rabulices dos boers fazem com que a Inglaterra queira por força alcançar influencia sobre o governo do Transvaal, e para esse fim exige para os inglezes lá estabelecidos os direitos de cidadãos.

Correspondencias

Camboriú—23—8—99.

Illustre Redactor do *Progresso*

No dia 17 do corrente, José Simão offendeu physicamente a José Florentino da Rocha. Motivou esse facto ter José Simão retirado da casa de seu pai uma irmã do referido Rocha.

A autoridade, tomando energicas providencias, duas horas depois do crime, foi Simão prezo e recolhido a cadeia desta villa, tendo Simão por trez vezes tentado suicidar-se com a propria roupa que vestia, dizendo o mesmo que praticava tal acto de desespero pela grande amizade que tinha a sua noiva.

Simão seguiu hoje escoltado para essa cidade acompanhando-o o inquerito aqui procedido.

—A estrada dos Macacos, que a municipalidade está mandando construir com o auxilio do povo, vae muito adiantada, já estando promptos de 3 a 4 kilometros.

Se o benemerito Dr. Felipe Schmidt, mandar construir brevemente, como esperamos, a estrada desta villa a essa cidade e fór feita a estrada que se construe dos Macacos, podemos garantir, sem medo que o futuro nos desminta, que Camboriú em muito pouco tempo, poderá rivalizar com alguns de seus co-irmãos na exportação, edificações e embelezamento.

—E' esperado hoje no porto desta Villa, o palhaborde *Almirante Saldanha*, dessa praça, que vem carregar para o porto do Rio de Janeiro.

—Está residindo entre nós o sympathico moço Sr. Deodato Herculano de Campos, que muitas amizades e sympathias tem grangeado entre nós.

—No dia 7 do mez proximo recebe-se em matrimonio o Sr. Juvenio Martins Laux, escrivão desta villa, com a Exma. Sra. D. Bernardina da Silva Ramos.

Aos futuros noivos desejamos felicidades.

—No dia 2 de Setembro proximo, tambem recebem-se pelos sagrados laços do hymineo o Sr. Antonio Joaquim Pereira com a Exma. Sra. D. Angelina Anastacia Garcia, filha do nosso chorado amigo Jesuino Anastacio Pereira, de saudoza memoria.

Aos futuros noivos desejamos um enlace venturozo.

—No dia 18 do mez, tambem proximo, celebra-se nesta villa a festa de Nossa Senhora das Dores. São membros dos festejos da veneranda Imagem os illustres cidadãos José Francisco Bernardes, José Cezario Pereira, Francisco Victor Garcia e Manoel Felicio da Silva. Pela boa vontade que a commissão se apresentou ao publico afim de obter donativos, esperamos uma festa digna de seus honrosos nomes.

—E' esperado n'esta villa, no dia 25 do corrente, com sua Ex.^{ma} esposa o illustrado Dr. Thiago da Fonseca.

—Festejou no dia 15 do corrente o seu anniversario natalicio o illustre Sr. Antonio Maria de Souza, sendo muito felicitado pelos seus amigos.

Florianopolis, 20 de Agosto.

Illustre Redactor do *Progresso*!

O Congresso Representativo do Estado tem funcionado regularmente. Chegaram de Lages os deputados Sebastião Furtado, Caetano Costa e Henrique Rupp. Foram approvados os vetos do Governador do Estado nos projectos de 1898, que mandavam contar aos professores Fernando Machado, Leon Lapagesse, José Braziliçio, Francisco Livramento e Oliveira Cruz, o tempo em que serviram outros cargos.

Foi approvedo por 2 terços o projecto tambem de 1898, que concedia a pensão mensal de 40\$ ás viúvas dos ex-continuos do palacio do governo Amandio, e Silva e do ex-porteiro do Congresso; ficando assim regeitado o veto do governo.

— Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, com toda a solemnidade, a trasladação da imagem de S. João Baptista, que se achava na igreja Matriz, para a sua capella na Praia de Fóra.

— Hoje, ás 2 horas da tarde será lançado ao mar o rebocador *Lomba*, que achava-se em concerto nos estaleiros da commissão de melhoramentos do porto. O acto será presidido pelo digno capitão do porto, capitão-tenente Vieira.

— Foi nomeado director da secretaria do Congresso do Estado o nosso distincto amigo Oscar Rosas, activo redactor-gerente da *Republica* d'esta cidade.

— Por ter sido, pelo Superior Tribunal de Justiça, pronunciado no processo crime por injurias verbaes que lhe fóra instaurado por queixa do major Gastão Cotrim, prestou fiança o Rev.^{mo} padre Manoel Miranda da Cruz, afim de livrar-se solto. A fiança, que fóra arbitrada em 1.000\$000, foi prestada pelos Srs. coronel Germano Wendhausen e Miguel Faria da Silva.

— Estiveram ancorados na barra do norte o cruzador *Fieramasca* e os navios da divisão ingleza Atlantico-Sul.

— O vapor *Malvinas* levou para Buenos-Ayres 188.000 kilos (2.350 saccos) de farinha de mandioca, 50.000 kilos (100 saccos) de polvilho e 10.585 cachos de bananas. O *Fortuna* carregou com o mesmo destino 11.099 cachos de bananas.

Agricultura

Estação agronomica estadual

XVI

CONTRA O MAL DA TERRA

Acho conveniente chamar a attenção dos lavradores catharinenses sobre um artigo publicado nos ns. 8 e 10 anno II da excellente revista agricola a «*Lavoura*» boletim da benemerita Sociedade Nacional de Agricultura. Assumpto do artigo é a *opilação*, doença mais condecida entre nós com o nome de *mal da terra*.

Se a *Lavoura* com este artigo, invadiu um campo alheio, o da hygiene e da medicina, pode-se desculpar a reflectindo-se no enorme prejuizo que o mal da terra acarreta á agricultura, emfraquecendo milhares de braços deprimindo a a capacidade productora de inteiras povoações agricolas.

Eu limitar-me-ei á resumir as conclusões do bem lançado artigo.

A opilação ou mal da terra existe em muitos paizes, inclusive os da Europa, embora seja conhecida de baixo de outros nomes. Porém é uma molestia das que podem ser evitadas, observando algumas regras de hygiene.

Uma alimentação insufficiente é a penetração no intestino das larvas de uma lombriga microscopica, chamada *ankylostomoduodenalis*. Os ankylostomas agarram-se á mucosa intestinal, e sugam o sangue até ficarem repletos.

Avaliando em media uma gotta por dia para cada verme, o sangue sugado por 500 d'elles será de 20 grammas diarios, o que basta para em pouco tempo produzir a anemia.

O ankylostoma adulto tem o comprimento de 6 a 15^{ms} e a largura entre 1/2 e 1^{ms}. Sua existencia como causa do mal da terra não é uma hypothese; foi verificada pelos medicos brasileiros Drs. Wucherer, da Bahia, Julio de Moura, do Rio de Janeiro, Ad. Lutz, de S. Paulo.

Os ovos de ankylostoma expedidos com as fezes, espalhados no terreno, desenvolvem-se e dão sahida á larvas microscopicas. Levando á bocca as mãos sujas de terra ou mal lavadas, bebendo agua infectada d'estas larvas, comendo fructas que foram em contacto do terreno infecto, brincando as crianças no terreiro com as mãosinhas no chão, dá-se ou perpetua-se a infecção do organismo pelo ankylostoma.

O mal da terra é curavel, ainda que em periodo adiantado. O remedio recomendado pelo Dr. Hawelburg consta de:

Cloroformio	5 grammas
Oleo de ricino	50 »
Oleo de croton	3 gotas
Xarope simples	60 grammas

Para tomar uma colher, das de sopa, de dous em dous dias, de manhã, em jejum. Antes de usar, é preciso agitar o frasco. Esta medicação deve ser repetida, até que os ovos de ankylostoma desapareçam das fezes, o que não pode ser verificado senão pelo microscopio. Está claro que nas crianças a dóse deverá ser modificada conforme a idade.

Em relação a hygiene: »Cada enfermo de mal da terra constitue um perigo para os habitantes da mesma localidade e deve ser objecto de cuidados especiaes quanto ao logar em que são lançados os seus dejectos intestinaes, até mesmo as suas roupas, que, eventualmente infectadas, podem se constituir em vehiculo; o seu tratamento deve ser instituido com todo o rigor e as fezes lançadas em logar apropriado, de modo a obviar á disseminação dos ovos ou das larvas das parasitas. Devem ser estabelecidas latrinas convenientes. Parece certo que os fócios d'esta molestia decorrem da negligencia desta medida elementar de hygiene.

» A escolha da agua como bebida deve ser objecto de toda a precaução. Nunca deve ser utilisada a dos corregos, brejos, riachos, etc. onde a contaminação tenha sido possivel, mas sim a de nascentes ou de conductos convenientemente fechados ou de poço onde a agua não entra senão depois de filtrada pela terra.

» A esterilisação pelo calor (fervura da agua) será um recurso a empregar, mas tambem serve a filtração em pedras porosas, filtros de barro ou de carvão, ou tambem em um tecido bastante unido que impeça a passagem das larvas.

» Naturalmente pode evitar-se a importação por meio de particulas de terra adherentes as mãos, pelo simples asseio, lavando-as frequentemente, especialmente antes das refeições.

Aqui está uma grande tarefa de educação popular, que espera o concurso de todos os cidadãos illuminados e patrioticos: habilitar as povoações rurais a conhecer e combater o mal que as avassalla; enriquecer a economia nacional de braços fortes e sadios.

DR. GIOVANNI ROSSI.

Revista dos Estados

Rio Grande do Norte

A junta apuradora da ultima eleição senatorial expedia diploma ao coronel Fagundes. Os fiscaes do candidato oposicionista Dr. Marcos Cavalcanti lavraram protesto, allegando irregularidades.

Bahia

Iniciou sua publicação na capital d'esse Estado, a *Bahia Illustrada*, que foi acolhida com entusiasmo pela imprensa bahiana.

Capital Federal

A Camara dos Deputados approvou uma indicação determinando que, em nome d'essa corporação, seja instaurado processo contra o Sr. Dr. Democito Cavalcanti, director do Tribunal de Contas, por haver este, em defeza de interesses da classe dos funcionarios publicos, publicado um artigo energico no *Jornal do Commercio*, censurando o projecto que visava extinguir o Monte-Pio.

A indicação foi combatida pelos Drs. Martins Junior e Alcindo Guanabara.

— Pediu demissão o Ministro da Marinha, almirante Balthazar da Silveira. Constava que seria nomeado para esse cargo o almirante José Pinto da Luz.

— Pediu igualmente exoneração de commandante da Brigada Policial o coronel de engenheiros Bellamino de Mendonça, sendo substituido pelo coronel Hermes Rodrigues da Fonseca.

— Em virtude de accordo com a Alemanha,

o Governo Federal, por decreto n. 3.358, de 29 de Julho, applicou o regulamento n. 8, de Novembro de 1851 ás successões allemãs.

Minas Geraes

A Assembléa Legislativa approvou a eleição ultima para presidente e vice-presidentes do Estado, sendo reconhecidos: Presidente: coronel Alves de Barros; vice-presidentes: Paes de Barros Mascarenhas e Estevam Alves.

Paraná

Segundo lemos na *Legalidade*, de S. Bento, está definitivamente marcada a inauguração do tráfego da via-ferrea, entre Ponta Grossa e villa do Pirahy, passando pela cidade de Castro.

— O *Diario da Tarde* assevera, em telegramma, que o coronel Abreu Lima apresentou ao ministro da guerra um projecto para construcção de uma estrada estrategica, que, partindo do Paraná, vá ligal-o ao Estado de Matto-Grosso, pondo tambem em contacto os centros mais populosos dos dous estados.

— Em Paranaguá reina com intensidade a variola.

Revista do Exterior

De França chegam noticias alarmantes sobre os acontecimentos que tiveram lugar em Rennes, onde continúa o processo Dreyfus. O general Mercier, ministro da guerra em 1894, quando Dreyfus foi preso e condemnado, depunha como testemunha e afinal declarou, que tinha a intima convicção, de que Dreyfus era culpado da traição. Aquelle, irritadissimo, insultou com palavras, como *canalha*, *mentiroso*, etc. Até um sargento occupado como tachygrapho, aproximou-se do general e com os punhos cerrados gritou: assassino! assassino! Quando Mercier exigiu, que o homem fosse preso, respondeu-lhe o presidente do tribunal de guerra Jouanet, que era somente elle quem alli mandava, e que não era o sargento quem devia ser preso. Na sala, qualquer palavra de Dreyfus era acompanhada d'uma salva de applausos, — sahindo fora, o general Mercier foi vaiado pela multidão que rodeava a casa, onde funcionava o Tribunal. E' claro que na sala estavam somente dreyfusistas, por terem só estes recebido bilhetes de entrada e que na rua tambem, a policia deixou apenas os dreyfusistas reunirem-se na visinhança do Tribunal. Quando Mercier dizia perante o Tribunal, que a enorme agitação em favor de Dreyfus era paga com o dinheiro que vinha do estrangeiro, foi chamado de um embusteiro, d'outro lado porem é coisa publica e conhecida de todos, referida até pelos jornaes que sympathisam com o accusado, que os judeus de todo o mundo forneciam quantias avultadas para a defeza do seu compatriota.

Junto com estes pormenores sobre o processo em Rennes, o telegrapho nos transmite noticias d'uma conjuração realista descoberta pela policia, e de numerosas prisões já effectuadas e outras que se esperam a cada momento. Foram apriisionados Derouléde e alguns nacionalistas, antisemitas e os chefes do partido orleanista, entre outros o velho Buffet, antigo ministro do finado Mac-Mahon. Muitos são de opinião, que tudo isso é apenas a introdução para a grande contradaença, que consistirá no aprisionamento de todos os generaes e outros militares de qualquer modo implicados no processo Dreyfus.

Nós, desde o principio, não tivemos duvida alguma, que a revisão deste processo tinha por fim principal uma campanha encarniçada contra o exercito e sobre tudo contra os officiaes de altas patentes, sempre suspeitos ao partido radical e odiados pelos socialistas de todas as matizes. Qual será o resultado desta campanha, ninguem é capaz de prever.

NOTICIAS

Deve apparecer no dia 1º de Outubro, em Curytiba, o Almanach Paranaense para 1900, que conta com a collaboração de distinctos homens de letras, contendo larga messe de preciosissimas informações.

A *Impressora Paranaense*, de propriedade dos Srs. Correia & C.^a, pretendo tornar essa publicação um verdadeiro repositório de informações uteis e um meio de divulgação dos progressos e recursos do visinho Estado.

6) FOLHETIM

A mão golpeada

(SIXTE DELORME)

Traduzido para o «Progresso»
PELO
Dr. Th. Fonseca

Antonio teve um soberbo movimento tragico:

— Não digdes cousa alguma á Lina...
Vós matal-a-heis a *poveretta!*

— Eu salv-a-hei!

— Emfim... vejamos as condições...

— Escutae-me; amanhã parto para Trento; vou juntar-me aos voluntarios de Garibaldi que acabam de combater em Rocca d'Anfo e em Bagolino. Partireis commigo...

— E deixo o campo livre a Enrico Gozzi?

— Enrico é um bravo patriota. Elle tambem parte; e já o annunciou a Mlle. Lina.

— Elle, o musico? Elle que tem a *pelle d'occa* quando Lina fere o dedo com uma agulha? Ah! eu comprehendo!... Elle quer fazer-me passar por um covarde!... Pois bem, meu caro, amanhã tomarei a camisa vermelha e partiremos juntos para o Trento. Enrico fará o seu dever, eu farei o meu, como homem de honra que tem commettido faltas, porem que pretende rehabilitar-se. Em nosso regresso, Lina escolherá entre nós dous. Que quereis mais?

A palavra do miseravel tinha um accento de sinceridade, que me teria espantado se não me recordasse das confidencias de Sarti: «O patife é um comediante nato!» Em todo caso, na scena que elle representava para mim somente, era admiravel pela dicção, pela physionomia, pelo gesto e pelo calor!

Em frente a *Victoire ailée*, elle jurou-me «ser bravo entre os mais bravos» e garantiu-me que eu não tardaria a «honral-o com a minha estima e com a minha sympathia.»

A' mesa, em casa do professor Sarti, elle annunciou que na manhã seguinte partiria commigo; com uma eloquencia

convincente, fallou de patriotismo, de devotamento sem limites, e como Lina chorasse, elle conduziu-a ao piano:

— Nada de lagrimas! disse elle, querida alma de minha vida, acompanhae-me o canto dos heróes!

E com a mão esquerda sobre o coração. — a mão golpeada. — o braço direito elevado como para fazer brilhar a espada, cantou o hymno de Angelo Brofferio:

Delle spade il fiero lampo
Troni e popoli sveglío
Italiani, al campo, al campo!
E la madre che chiamo. (*)

A voz era magnifica e o cantor tinha o *fogo sagrado*. Lina, acompanhando-o, voltava a cabeça para admirar-o.

Sarti e Enrico, a quem eu havia communicado meus planos de campanha, olhavam-me com inquietação e eu lia em seus olhos:

Triumpho, o salteador!... Elle já tem as honras de guerra.

(*) O ferro limpido por povos e thronos vela, italianos, ao campo, ao campo, é a patria quem nos chama.

V

Dous dias depois, ao anoitecer, faziamos-nos reconhecer pelas avançadas garibaldinas, na orla dos bosques de castanheiros, a tres ou quatro milhas do lago de Idro.

Durante toda viagem tinha vigiado Antonio. Minha desconfiança não se dissipara e mais de uma vez, nas sombrias gargantas da Chiese, tive desejos de adivinhar o que pensaria o meu perigoso companheiro. Enrico, por seu turno, o observa, espionava-o, em uma meia somnolencia, habilmente dissimulada.

Mas ah! era sem razão que nós nos acabrunhavamos. O bandido não ruminava acto máo algum; elle tomava parte na aventura e a tomava alegremente e tinha o bom humor de um homem honesto que, deixando atraz de si o cuidado dos negocios, abandona-se ao prazer de mudar de ares e de ver o paiz.

Esse paiz, elle o conhecia, e indubitavelmente, elle teria sido capaz de indicar-nos as passagens em que não se ariscam jamais os *carabinieri* e os guardas aduaneiros.

(Continúa)

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprrompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhs como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & Ca.

Endereço teleg aphico:—FILHO—em Blumenau.

Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4

End. teleg.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de cost ra para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

VENDE-SE Um terreno no logar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de tableiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú.
Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

Oculos e pince-nez
á venda n'esta typographia

ENGENHO CENTRAL

Beneficia café emquanto durar a safra do arroz, a 2\$000 por sacco de 60 kilos.

3-3

Skat-Block á venda nesta typographia.
Preço 1\$000

Milho superior

Vendemos milho superior ensaccado por 8\$000, em partida maior de 10 saccos por 7\$500.

Itajahy, 12 de Agosto de 1899.

Asseburg & Willerding.

M.^{me} Ida Franzmeyer

Medica para todas as doenças das senhoras e crianças; massagista e parteira, approvada com attestado na Alemanha pelo illustre parteiro Sr. Dr. Kraushaar e pela celebre doutrina Clara Muche.

3-3

RESIDENCIA

Rua Dr. Hercilio Luz

Methodo ronde (Rundschritf)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas espezias, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

24-?

Lüders & C.^a

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correia—4 B

Magnificas accomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

Vermicida Boettger

do pharmaceutico Jorge Boettger, Brusque, é o remedio mais effcaz para expulsar vermes. E' indispensavel tambem no tratamento do mal da terra (além dos feruginosos)

A' venda nas pharmacias e negociantes de drogas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

11-12

Deutscher Schulverein

Der Vorstand dieses Vereins ersucht Alle, ohne Ausnahme der Nationalität, die geneigt sind als Mitglieder beizutreten, sich bis Ende des laufenden Monats bei dem Cassirer Herrn G. Tzaschel zu melden. Das Eintrittsgeld beträgt 6\$000. jährlicher Beitrag gleichfalls Rs. 6000. Statuten und Schulordnung werden jedem Mitgliede eingehändig. Die Schule hat bereits am erten des Monats begonnen und sind Anmeldungen von Schülern bei dem Lehrer Herrn Franzmeyer und Cassirer Herrn Tzaschel zu machen. Später können Kinder, die noch ohne jegliche Vorkenntniß sind, nur im Anfang des Jahres aufgenommen werden.

A directoria d'esta sociedade pede a todos, sem excepção de nacionalidade, que fencionarem alistar-se como membros da mesma, entender-se com o procurador Sr. G. Tzaschel durante o corrente mez. A entrada é de 6\$000 e a quota annual é igualmente de 6\$000. Estatutos e regulamento escolar serão fornecidos a cada socio. A aula já abriu-se a 1º do corrente e os alumnos devem ser inscriptos pelo professor Sr. Franzmeyer e pelo procurador Sr. Tzaschel.

Mais tarde as crianças que ainda não tiverem instrucção nenhuma só serão acceptas no começo do anno.

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Bom-bons

achão-se a venda na padaria de

Guilherme Willert

Atenção!

Papel para flores: verde, bronzeado, dourado, prateado e de seda de diversas cores.

Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.

Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.

Molduras douradas, em barra.

Ouro em pó e em folhas, para dourar.

Livros de missa, em allemão.

Papel Bristol (Kanevas) para bordar, formato 47x61 cm.

Bastidores, para bordar.

Medidas para alfaiate e marceneiros.

Canivetes, Facas, Talheres.

Louza ou pedra para escrever.

Lapis de pedra e de pão.

Caixas para guardar lapis.

Tintas aquarellas, caixa de 500 rs. a 3\$500.

Albums de decalcomania.

Rosarios, Coraes e Brincos.

Correntes de nickel.

Anéis dourados para casamento.

Dominó e Jogo de vispora.

Harmonicas e Bonecas.

Brinquedos em caixas, e muitos outros artigos

vende-se por preço baratissimo n'esta typographia.

Enveloppes

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.